

A CIDADANIA EM CONSTRUÇÃO: A PRÁTICA DA EPTOM EM IPATINGA-MG

Poliana Ferreira Gonçalves

Assistente Social, Terapeuta Familiar e Mestranda pela Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Maria das Dores Saraiva de Loreto

Economista Doméstica, Pós-Doctor em Economia Familiar e Meio Ambiente, Profa. Adjunta do Depto. de Economia Doméstica (Universidade Federal de Viçosa - UFV).

Maria de Fátima Lopes

Economista Doméstica, Doutora em Antropologia Social, Professora Adjunta do Depto. de Economia Doméstica, da Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Aline Oliveira Guidis

Economista Doméstica, Mestranda em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa – UFV.

Meirelaine Marques Gasparoni

Pedagoga, Mestranda em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa – UFV.

Rua Caetés- 135- Iguaçu-Ipatinga-MG

31-38210511/ 31-88774011

polifg@uai.com.br

O interesse em estudar esse assunto advém da experiência da pesquisadora na EPTOM-Escola Profissionalizante Tenente Osvaldo Machado. Trata-se de uma entidade de cunho profissionalizante, que administra cursos de qualificação sócio-profissional, atendendo adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos incompletos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, objetivando a promoção humana. Outro interesse advém da necessidade de aprofundar, de modo mais sistemático, o conhecimento das questões relacionadas às estabelecidas entre Estado e Sociedade, via políticas públicas, para verificar como a EPTOM constrói em seus adolescentes a prática da cidadania.

Estudos sobre as questões que envolvam a adolescência tornam-se ainda mais consistentes quando se tem a possibilidade do contato direto com casos específicos, na tentativa de analisar e compreender esse período da vida, bem como suas representações, conflitos e trocas cotidianas, como parte de sistemas, subsistemas e supra-sistemas, dados por meio das interações dentro e fora do âmbito familiar, institucional e outros.

Assim, o presente trabalho surgiu numa perspectiva de aprofundar o conhecimento sobre tais questões, por meio de um estudo que põe em foco o adolescente em exercício de sua cidadania, tendo como base teórica principal a *Teoria Sistêmica*, e apoiando-se, ainda, na *Teoria do Conflito* e na *Terapia Sistêmica*.

É pensando no indivíduo, seus papéis, funções, na construção de sua identidade – que se dá em determinado contexto, é na relação com o outro, em diferentes sistemas, subsistemas e supra-sistema, que se objetiva pesquisar como tais adolescentes buscam exercer sua cidadania, identificado-a junto à formação familiar, por meio de seus membros, em suas relações intra e extrafamiliares. A partir das teorias anteriormente mencionadas, busca-se compreender como são construídas tais relações, no dia-a-dia desse segmento.

Enfim, as instituições governamentais que desenvolvem trabalhos com adolescentes devem orientá-los a pensar e sentir como sujeitos de direitos e deveres, pois é no mundo de liberdades e autoridade que constantemente se chocam e se conflitam, que é possível alcançar a harmonia, através da dialética da convivência social.

Face ao exposto, essa pesquisa buscou responder aos seguintes questionamentos: a prática da escola profissionalizante EPTOM, junto ao adolescente e suas redes sociais, tem contribuído para que esse segmento tenha oportunidades para o exercício efetivo de sua cidadania? Quais têm sido os elementos facilitadores ou os que dificultam para a efetivação dos direitos e deveres relativos aos adolescentes atendidos pela EPTOM, que buscam proporcionar ao segmento juvenil experiências práticas que os preparem para a vida?

Considera-se que este estudo teórico-prático pode contribuir para fomentar outras questões e interpretações, suscitando debates em torno das possibilidades de conquista de direito à cidadania.

Como campo empírico para a realização da pesquisa, e para a coleta de dados, optou-se pelo estudo e análise da Escola Profissionalizante Tenente Osvaldo Machado (EPTOM), em seu processo de estruturação, organização e desenvolvimento; seus limites, suas possibilidades e perspectivas para se constituir em agente de prática de cidadania.

A partir das entrevistas realizadas e de experiência vivenciada pela pesquisadora, por meio de seu trabalho socioeducativo com os adolescentes do EPTOM, foi possível a delimitação e discussão dos resultados.

Os resultados mostraram que, em todos projetos desenvolvidos (Jovem Jardineiro, Auxiliar de Escritório, Informática, Montagem e Manutenção de Computadores, Vendas e Telemarketing), foi constatado o desenvolvimento prático e teórico de inúmeros adolescentes, sendo muitos deles absorvidos pelo mercado de trabalho.

Outros resultados se impuseram no cotidiano da EPTOM, sejam positivos ou negativos, e serviram para reflexão da equipe e crescimento da escola. Uns dos resultados negativos que mais acometem a instituição é a escassez material que atenda o todo necessário.

No entanto, o resultado considerado mais significativo, aplicado no dia-a-dia da EPTOM, deriva-se do fato de o adolescente ser incentivado a ter uma postura mais participativa e crítica, frente a suas responsabilidades sociais, para o exercício de sua cidadania.

Em função das observações da pesquisadora e das falas dos atores sociais envolvidos com o EPTOM, pode-se concluir que essa escolha tem representado o espaço para construção da cidadania, ao buscar a participação do adolescente e sua família na conquista de seus direitos. Reconhece-se, entretanto, que resultados, aqui apresentados, não devem ser generalizados e/ou estendidos a outros casos, uma vez que se vêem condicionados à história da instituição, seu processo de organização e funcionamento para valorizar práticas de cidadania participativa.

FOTOS DO PROJETO



Foto 1 - Curso de Web Desing

Fonte: as autoras



Foto 2 - Curso de Montagem e Manutenção

Fonte: as autoras



Foto 3 - Curso Jovem Jardineiro

Fonte: as autoras



Foto 4 - Curso Jovem Jardineiro

Fonte: as autoras



Foto 5 - Curso de Informática

Fonte: as autoras



Foto 6 - Rotina

Fonte: as autoras



Foto 7 – Rotina

Fonte: as autoras

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, Marcelo Lábaki; SANCHEZ, Tatiana Maria. **Família: conflitos, reflexões e intervenções**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- BRUSCHINI, Cristina. Teoria Crítica da Família. In: AZEVEDO, Maria A. Guerra. **Infância e Violência Doméstica: fronteiras do conhecimento**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- CALIL, Vera Lúcia L. **Terapia Familiar e de Casal: introdução às abordagens sistêmica e psicanalítica**. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1987.
- CAPRA, Fritjot. **O Ponto de Mutação: A ciência, a sociedade e a cultura emergente**. Tradução Newton Rovervol Eicheberg. São Paulo: Cultrix, 1982.
- CARTER, Betty; MCGOLDRIK, Mônica. **Mudanças no Ciclo de Vida Familiar**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.
- CARVALHO, Maria do Carmo Brant (Org.). **A família Contemporânea em Debate**. 3ª ed. São Paulo: EDUC; Cortez Editora, 2000.
- CARVALHO, Maria do Carmo Brant. **Serviço de Proteção Social às Famílias**. São Paulo: IEE – Instituto de Estudos Especiais - PUC, 1998.
- CONSTITUIÇÃO Federativa do Brasil 1988**. Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 1996. 394p.
- CONTINI, Maria de Lurdes Jeffery; KOLLER, Silvia Helena; BARROS, Monalisa N. dos Santos. **Adolescência e Psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2002.
- ESTATUTO DA Criança e do Adolescente. **LEI 8.069/90**. Brasília: Senado Federal, Secretaria de Edições e Publicações, 2001.
- MINUCHIN, Patrícia; COLAPINTO, Jorge; MINUCHIN, Salvador. **Trabalhando com Famílias Pobres**. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- RIBEIRO, I; RIBEIRO, A. C. **Família e Desafios na Sociedade Brasileira – valores como ângulo de análise**. Rio de Janeiro: Centro João XXIII, 1993.